

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA DE PEDIATRIA I - CÓDIGO: PED 2428

PROGRAMA DE DISCIPLINA

PROFESSORES DA DISCIPLINA

Profa. Sandra de Souza Martins (Coordenadora da disciplina)
Profa. Filomena Euridice Carvalho de Alencar
Prof. Francisco Luiz Zaganelli (Chefe do Departamento de Pediatria)
Profa. Ingrid Kandler

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 08 horas

TEORICA: 02 horas

PRÁTICA: 06 horas

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: **120 horas**

CRÉDITOS:

05

PRÉ-REQUISITOS:

FSI02414 FARMACOLOGIA II

MED07474 SEMIOLOGIA GERAL E RADIOLOGICA

PAT02418 ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLOGICAS

CO-REQUISITO:

GIO02431

VAGAS OFERTADAS: 40 + 10% de excedentes

POPULAÇÃO ALVO: alunos do 7º período do curso de medicina

CURSO PRÁTICO: 90 horas

CURSO TEÓRICO: 30 horas

EMENTA

Estudo teórico e prático ambulatorial da criança e do adolescente sadio; anamnese pediátrica e exame físico, crescimento e desenvolvimento, alimentação, imunização e saúde oral.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno a conhecer o estado de saúde e os fatores que interferem no crescimento e desenvolvimento de pessoas de 0 a 20 anos, com ênfase especial da semiologia pediátrica e das práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças.

Desenvolver habilidades de comunicação e atitude ética para a realização da anamnese nas diversas faixas etárias pediátricas; adquirir habilidades cognitivas e psicomotoras necessárias para realização do exame físico e o desenvolvimento do

raciocínio clínico; de orientar e aconselhar o paciente e à sua família para promoção de saúde e prevenção de doenças.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- ✓ Ter comportamento ético, regido pela bioética no exercício profissional junto à criança e adolescente e suas famílias;
- ✓ Saber a importância do trabalho em equipe para detecção, diagnóstico e tratamento precoces da criança e adolescente sob risco de agravos;
- ✓ Conhecer o estatuto da criança e do adolescente vigente no Brasil;
- ✓ Desenvolver a leitura crítica de artigos científicos.
- ✓ Entender a importância da educação continuada e permanente na atuação profissional junto a criança e adolescente e suas famílias;
- ✓ Classificar recém-nascido a termo e prematuro analisando a idade gestacional e correlacionado com eventos pré, peri e pós-natais;
- ✓ Compreender a relação mãe-bebê e a inserção de um novo ser no ambiente familiar;
- ✓ Saber fazer o acompanhamento do crescimento, desenvolvimento e do comportamento da criança e do adolescente em seus aspectos biopsicossociais;
- ✓ Identificar os marcos de desenvolvimento e as principais escalas existentes para avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor.
- ✓ Realizar a anamnese pediátrica em toda a sua extensão e conhecer sua dinâmica em cada faixa de idade;
- ✓ Realizar o exame físico completo e conhecer as particularidades de cada segmento avaliado;
- ✓ Entender a relação peculiar médico-paciente-família como uma importante etapa para proteção da criança e do adolescente, para adoção de diagnósticos e tratamento adequados;
- ✓ Conhecer e saber orientar a alimentação nos primeiros 2 anos de vida e em especial, descrever a importância do aleitamento materno na nutrição, no vínculo mãe bebê e no desenvolvimento geral da criança;
- ✓ Conhecer e saber orientar a alimentação saudável da criança e do adolescente;
- ✓ Saber aferir medidas antropométricas, plotar nos respectivos gráficos e analisar as curvas de crescimento da Organização Mundial de Saúde (OMS) e identificar os desvios em relação aos dados antropométricos e sua correlação clínica;
- ✓ Conhecer e acompanhar o calendário vacinal, saber indicar novas vacinas e imunobiológicos disponíveis no Sistema Único de Saúde para a criança e para o adolescente;
- ✓ Conhecer e saber orientar medidas preventivas para as doenças mais prevalentes e outros agravos na infância e adolescência;
- ✓ Saber orientar o lazer e atividades físicas para cada etapa da vida da criança e do adolescente;
- ✓ Conhecer os objetivos da saúde escolar e saber identificar precocemente, a dificuldade de aprendizado;
- ✓ Saber detectar precocemente crianças e adolescentes com necessidades especiais;
- ✓ Conhecer e saber detectar e adotar medidas preventivas em relação aos principais agravos físicos e/ou psíquicos que ocorrem na criança e no adolescente;

- ✓ Detectar as crianças e adolescentes que vivem sob risco para uma intervenção rápida e assim evitar pior desfecho;

METODOLOGIA

Aulas teóricas: expositiva dialogada e/ou seminário (Anexos I e II)

Aulas práticas:

1. Atendimento ambulatorial supervisionado por professor e médico (Anexo III)
2. Discussão teórico-prática supervisionada por professor (Anexo III)

Ambiente:

1. Aulas teóricas: prédio de aulas teóricas ("Elefante Branco") do Centro de Ciências da Saúde (CCS)
2. Aulas práticas: ambulatório de Pediatria (casa 1 – HUCAM)

Horário:

1. Aulas teóricas – 5^{as} feiras de 10 às 12 horas
2. Aulas práticas – diariamente de 7 às 10 horas de acordo com a divisão de turmas.

Avaliação:

1. Bimestral
 - Constituída por prova teórica, com peso 3, e avaliação prática diária, incluindo as atividades de atendimento ambulatorial e participação nos grupos de discussão (GDs), com peso 7.
 - As provas serão aplicadas por professores da disciplina.

A avaliação prática se baseia nos critérios descritos nos quadros abaixo:

CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO	CONCEITOS DA AVALIAÇÃO FORMATIVA (CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO) – AMBULATÓRIO				
	*A pontuação diária para a prática no ambulatório será resultado da soma dos escores para cada item.				
	O (= 2,0)	B (=1,5)	R (=1,0)	(D = 0,5)	(I = 0)
1. Pontualidade e compromisso	O estudante, além de não faltar, chega na hora e demonstra preocupação com o cumprimento das suas atividades	O estudante que não falta, mas chega atrasado, porém dentro do limite de tolerância estabelecido, e demonstra preocupação com o cumprimento das suas atividades	O estudante não falta, mas chega atrasado, fora do limite de tolerância estabelecido, mas demonstra preocupação em justificar o porquê	O estudante não falta, mas chega atrasado, fora do limite de tolerância estabelecido e não demonstra preocupação em justificar o porquê.	O estudante que falta terá pontuação nula em todos os itens
	O (=2,0)	B (=1,5)	R (=1,0)	(D = 0,5)	(I = 0)
2. Cumprimento das etapas propostas para realização das atividades	O estudante segue o roteiro proposto, utiliza os recursos oferecidos, cuidando da manutenção dos mesmos, além de executar as tarefas solicitadas de acordo com as orientações técnicas oferecidas. Mostra destreza.	O estudante segue o roteiro proposto, utiliza os recursos oferecidos, cuidando da manutenção dos mesmos, executa as tarefas solicitadas de acordo com as orientações técnicas oferecidas. Não mostra dificuldade em reproduzi-las, mas não tem a destreza esperada	O estudante segue o roteiro proposto, utiliza os recursos oferecidos, cuidando da manutenção dos mesmos, porém tem dificuldade em executar as tarefas solicitadas de acordo com as orientações técnicas oferecidas	O estudante segue o roteiro proposto, utiliza parcialmente os recursos oferecidos, cuidando da manutenção dos mesmos, executa as tarefas solicitadas com dificuldade.	O estudante não segue o roteiro proposto, utiliza mal os recursos oferecidos, não cuida da manutenção dos mesmos, e não tem interesse em executar as tarefas solicitadas de acordo com as orientações técnicas oferecidas
	O (= 2,0)	B (=1,5)	R (=1,0)	(D = 0,5)	(I = 0)
3. Relação com colegas, professores e funcionários	O estudante tem postura ética adequada com relação aos colegas, professores e funcionários, respeitando hierarquia devida e exercitando as relações de disciplinares	O estudante tem postura ética adequada com relação aos colegas, professores e funcionários, respeitando hierarquia devida e exercitando parcialmente as relações de disciplinares	O estudante tem postura ética nem sempre adequada com relação aos colegas, professores e funcionários, respeitando parcialmente a hierarquia devida e com dificuldade de exercitar as relações de disciplinares	O estudante tem postura ética nem sempre adequada com relação aos colegas, professores e funcionários, não respeitando hierarquia devida e com dificuldade de exercitar as relações de disciplinares	O estudante mostra-se indiferente com relação à postura ética diante dos colegas, professores e funcionários, não respeita a hierarquia devida e não exercita as relações de disciplinares
	O (= 2,0)	B (=1,5)	R (=1,0)	(D = 0,5)	(I = 0)

4. Conhecimento dos objetivos propostos e levantamento de questões pertinentes	O estudante mostra conhecimento dos objetivos propostos para a discussão do tema em questão, faz questionamentos embasados em estudo prévio ou suscita dúvidas	O estudante mostra conhecimento dos objetivos propostos para a discussão do tema em questão, faz questionamentos parcialmente embasados em estudo prévio ou suscita dúvidas	O estudante mostra conhecimento dos objetivos propostos para a discussão do tema em questão, faz questionamentos parcialmente embasados em estudo prévio, porém não suscita dúvidas	O estudante mostra conhecimento parcial dos objetivos propostos para a discussão do tema em questão, faz questionamentos sem embasamento em estudo prévio ou não suscita dúvidas	O estudante não mostra conhecimento dos objetivos propostos para a discussão do tema em questão, não faz questionamentos e não suscita dúvidas
--------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

*** É importante ressaltar que o agendamento de pacientes é feito antecipadamente para que a sua atividade prática possa ser desenvolvida. Portanto é fundamental o seu comparecimento ao ambulatório em seu dia de aula prática, principalmente em respeito ao paciente que muitas vezes vem do interior para a consulta médica no HUCAM. Isto será verificado na avaliação prática diária.**

CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO	CONCEITOS DA AVALIAÇÃO FORMATIVA (CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO) – GRUPOS DE DISCUSSÃO (GDs).				
	*A pontuação diária para a participação nos GDs será resultado da soma dos escores para cada item.				
	O (= 2,0)	B (=1,5)	R (=1,0)	D (= 0,5)	I (= 0)
1. Pontualidade e compromisso	O estudante, além de não faltar, chega na hora e demonstra preocupação com o cumprimento das suas atividades	O estudante que não falta, mas chega atrasado, porém dentro do limite de tolerância estabelecido, e demonstra preocupação com o cumprimento das suas atividades	O estudante não falta, mas chega atrasado, fora do limite de tolerância estabelecido, mas demonstra preocupação em justificar o porquê	O estudante não falta, mas chega atrasado, fora do limite de tolerância estabelecido e não demonstra preocupação em justificar o porquê.	O estudante que falta terá pontuação nula em todos os itens
	O (= 8,0)	B (=6,0)	R (=4,0)	D (= 2,0)	I (= 0)
2. Conhecimento dos objetivos propostos e levantamento de questões pertinentes	O estudante mostra conhecimento dos objetivos propostos para a discussão do tema em questão, faz questionamentos embasados em estudo prévio ou suscita dúvidas	O estudante mostra conhecimento dos objetivos propostos para a discussão do tema em questão, faz questionamentos parcialmente embasados em estudo prévio ou suscita dúvidas	O estudante mostra conhecimento dos objetivos propostos para a discussão do tema em questão, faz questionamentos parcialmente embasados em estudo prévio, porém não suscita dúvidas	O estudante mostra conhecimento parcial dos objetivos propostos para a discussão do tema em questão, faz questionamentos sem embasamento em estudo prévio ou não suscita dúvidas	O estudante não mostra conhecimento dos objetivos propostos para a discussão do tema em questão, não faz questionamentos e não suscita dúvidas

***Cada item será pontuado diariamente e individualmente. Cada dia de ausência ao ambulatório ou ao GD será pontuado com NOTA ZERO.**

***A nota final da prática será obtida calculando a média aritmética entre a soma das notas diárias obtidas da atividade ambulatorial dividida pelo número de dias previstos e a soma das notas diárias referentes aos grupos de discussão dividida pelo número de dias previstos. Ex. (Média da prática ambulatorial + média dos GD): $2 = [(9+9+9+8+0):5 + (8+8+8+8+0):5]:2 = [7 + 6,4]:2 = 6,7$. A esta nota será aplicado o peso 7. A nota do exemplo, após a aplicação do peso 7 ficaria 4,69. Obs. O 0 é referente ao dia em que o estudante faltou.**

REFERÊNCIAS

- 1- Behrman RE, Kliegman RJ, Hal B. Tradução Ana Freitas Kemper *et al.* **Nelson tratado de pediatria.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005
2. Leão E. **Pediatria Ambulatorial** - 4ª ed. Rio de Janeiro: COOPMED. 2005.
3. Lopez FA, Campos Júnior D. **Tratado de Pediatria** . Sociedade Brasileira de Pediatria, 1ª ed, São Paulo, Manole, 2007
4. Marcondes, E. **Pediatria básica.** 9ª ed. São Paulo: Sarvier, 2005.
5. Puccini RF, Hilario MOE. **Semiologia da Criança e do Adolescente.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008
6. Rodrigues YT; Rodrigues PPB. **Semiologia Pediátrica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003
7. Avery GB *et al.* **Neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

Sites recomendados:

www.sbp.com.br

www.portal.saude.gov.br

www.aap.org

Informações gerais

- 1- As provas escritas só poderão ser feitas com caneta esferográfica azul ou preta, e não poderá ser utilizado corretivo.
- 2- A frequência mínima às atividades é de 75% durante o período letivo, porém, para fins de computação das notas atribuídas à avaliação prática, cada ausência será pontuada com zero, caso não tenha havido reposição da atividade previamente programada pelo professor responsável pelas atividades práticas de cada grupo.
- 3- Os assuntos referentes a mudanças do programa previamente descrito (revisão de provas, mudanças de datas e horários de aulas ou provas, etc.) deverão ser encaminhados por escrito pelo representante de turma à chefia do Departamento de Pediatria para avaliação.
- 4- As notas serão divulgadas pela secretaria do Departamento obedecendo ao período determinado pelo calendário acadêmico do ano letivo.
- 5- **É obrigatório o uso de roupa branca completa ou jaleco adequado durante o período de atendimento de pacientes no ambulatório.**
- 6- **É imprescindível que o aluno tenha para seu uso próprio: estetoscópio, lanterna, otoscópio, fita métrica, termômetro.**
- 7- O atendimento ao paciente só poderá ser concluído após a finalização do mesmo pelo professor ou médico preceptor.
- 8- A dispensa para participação a congressos só será permitida quando o aluno for o autor e apresentador de trabalho científico. A solicitação deverá ser feita com antecedência ao coordenador da disciplina.

ANEXO I

7º PERÍODO DE PEDIATRIA – PERÍODO 2016/1
AULAS TEÓRICAS – QUINTA-FEIRA
Cronograma de Atividades Teóricas e Práticas

DATA	Teórica (TEMAS)	PROFESSORES
03/03	Apresentação do Plano de Ensino – A pediatria que nós queremos nos dias atuais.	Profª Sandra
10/03	A consulta pediátrica e suas especificidades considerando as faixas etárias –	Profª Filomena
17/03	Imunização ativa: Fundamentos e discussão dos calendários (do Ministério da Saúde e adaptados a situações especiais com ênfase ao imunodeprimido). Mudanças recentes no calendário Básico do Ministério da Saúde. -	Profª Filomena
24/03	Crescimento e sua avaliação: Medidas antropométricas e curvas de crescimento nas diferentes faixas etárias –	Profª Paula Perim
31/03	Alimentação nos primeiros anos de vida – macro e micronutrientes essenciais para RN e o Lactente –	Profª Ana Daniela
07/04	Aleitamento materno: fundamentos e práticas	Prof Zaganelli.
14/04	Desenvolvimento: avaliação nas diferentes faixas etárias -	Profª Luziene
21/04	FERIADO (22/04 = RECESSO)	
28/04	1ª AVALIAÇÃO	
05/05	Revisão da prova – Todos	
12/05	Programas de Atenção à Saúde da Criança –	Profª Ingrid
19/05	Exame do Recém-Nascido –	Profª Ingrid
26/05	CORPUS CHRISTI (27/05 = RECESSO)	
02/06	Distúrbios nutricionais -	Profª Ana Daniela
09/06	A formação da pessoa –	Dr. Bonates
16/06	A Adolescência e seus desvios de normalidade -	Profª Sandra
23/06	2ª AVALIAÇÃO	
30/06	Revisão da prova – Todos	
07/07	AVALIAÇÃO FINAL	

DIVISÃO DAS TURMAS NO AMBULATÓRIO – AULAS PRÁTICAS

Proposição de escala para as aulas práticas o sétimo período				
Segunda-feira Grupo 1	Terça-feira Grupo 2	Quarta-feira Grupo 3	Quinta-feira Grupo 4	Sexta-feira Grupo 5
Zaganelli*	Ingrid*	Filomena*	Sandra*	Ingrid*
Sandra	Filomena	Zaganelli	Zaganelli	Filomena
Ingrid GD	Zaganelli GD	Ingrid GD	Filomena GD	Sandra GD

*Professor responsável pela turma.

*Os GDs relacionados aos temas citados no quadro do cronograma serão ministrados pelo mesmo professor, para todas as turmas, havendo professores convidados.

*Cada professor responsável pelos GDs deverá programar e agendar previamente uma discussão de psiquiatria por semestre.

Atividade do docente

DATA	Na prática / No GD
01/03-04/03	NÃO HAVERÁ ATENDIMENTO Recepção: apresentar equipes, cartão da criança, Prontuário e Receita.
07/03-11/03	4 pacientes Próprio docente do GD
14/03-18/03	4 pacientes Imunizações – Profª Filomena
21/03-24-03	4 pacientes Próprio docente do GD
28/03-01/04	8 pacientes Visita ao Banco de Leite /Próprio docente do GD
04/04-08-04	8 pacientes Próprio docente do GD
11/04-15-04	8 pacientes Próprio docente do GD
18/04-20/04	8 pacientes Próprio docente do GD
25/04-29/04	8 pacientes Próprio docente do GD
02/05-06/05	8 pacientes DEVOLUTIVA DA PRÁTICA
09/05-13/05	8 pacientes Próprio docente do GD
16/05-20/05	8 pacientes Alojamento conjunto – Prof. Zaganelli
23/05-25/05	8 pacientes Próprio docente do GD
30/05-03/06	8 pacientes Professora Penha Matos
06/06-10/06	8 pacientes Próprio docente do GD
13/06-17/06	8 pacientes Saúde Bucal (Professora Alice Sarcinelli.)
20/06-24/06	8 pacientes Próprio docente do GD
27/06-01/07	8 pacientes DEVOLUTIVA DA PRÁTICA
04-07-05/07	NÃO HAVERÁ ATENDIMENTO

ANEXO II
TEMAS DAS AULAS TEÓRICAS E OBJETIVOS EDUCACIONAIS

TEMA	OBJETIVOS
A consulta pediátrica e suas especificidades considerando as faixas etárias.	<i>"Da saúde perinatal à saúde do adulto jovem"</i> - Destacar os aspectos que diferenciam a consulta dos adultos da consulta pediátrica e as especificidades da consulta nas diversas faixas etárias. Enfatizar o vínculo com a família e com o cuidador. Evidenciar os aspectos psico-sociais envolvidos no cuidado.
Desenvolvimento – avaliação nas diferentes faixas etárias	Identificar os marcos de desenvolvimento importantes para o reconhecimento dos desvios da normalidade. Conhecer as principais escalas existentes para avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor.
Aleitamento materno: fundamentos e práticas.	Identificar a composição e as principais vantagens e as desvantagens do leite materno. Reconhecer a impossibilidade de aleitamento natural em situações de riscos impostos à criança como a transferência de drogas administradas à mãe ou a transmissão de agentes infecciosos quando a mãe está infectada. Alternativas para quando não se pode amamentar.
Alimentação nos primeiros anos de vida – macro e micronutrientes essenciais para o recém-nascido e o lactente.	Compreender a importância da programação metabólica na infância. Saber os cuidados a serem tomados com a orientação à introdução dos alimentos complementares: após seis meses de aleitamento materno exclusivo (LME) e quando houver impossibilidade de aleitamento materno ou necessidade de complementação do aleitamento materno.
Imunização ativa: Fundamentos e discussão dos calendários (do Ministério da Saúde e adaptados a situações especiais com ênfase ao imunodeprimido).	Rever conceitos de imunização ativa e passiva e memória imunológica e conhecer a importância da integridade da imunidade celular e humoral na efetividade da imunização. Identificar as principais contra-indicações e precauções envolvidas com a imunização ativa. Identificar e listar as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde no esquema básico e aquelas indicadas em situações especiais. Identificar a importância dos centros de referência para imunobiológicos especiais (CRIES) e do bom funcionamento da rede de frio na manutenção de coberturas adequadas à situação epidemiológica do país.
Crescimento e sua avaliação: Medidas antropométricas e curvas de crescimento na faixa etária pediátrica.	Reconhecer a avaliação do crescimento como um parâmetro para identificar problemas que se refletem no crescimento da criança e do adolescente. Conhecer as curvas e saber a importância de seu preenchimento correto para sua análise. Relatar a importância do peso, estatura, perímetro cefálico, torácico, IMC e outros parâmetros de antropometria.
A formação da Pessoa	Demonstrar ao aluno as formas pelas quais a Pessoa transita entre o nascimento e sua integralidade, isto é a passagem gradativa das atividades instintivas para as pulsionais. Apresentar a o fator Alteridade a partir da relação primeira mãe-bebe e conceituar Mãe Suficientemente Boa. Mostrar como o bebe cria a mãe e a mãe cria o bebê. A organização do sistema consciente-inconsciente, através das funções Id, Ego, Superego. Apresentar o sistema de desenvolvimento psico-sexual dentro dos conceitos de Sigmundo Freud, Donald Winnicott e Melanie Klein. Discutir o Complexo de Édipo e a predominância do gênero humano, os Mecanismos de Defesa do Ego, Ilusão e desilusão, Narcisismo Primário e Secundário (Winnicott e Freud)
Distúrbios Nutricionais	Conhecer principais distúrbios nutricionais que acometem os indivíduos em crescimento e desenvolvimento assim como sua distribuição por regiões do mundo e do Brasil, suas causas tanto fisiopatológicas como sociais. Identificar os distúrbios, classificá-los e conhecer estratégias de prevenção e abordagem. Utilizar de parâmetros estatísticos e clínicos para diagnosticar desnutrição e seus tipos, a obesidade e as principais deficiências de vitaminas e oligoelementos presentes em crianças e adolescentes. Conhecer de forma genérica a prevenção, a abordagem e os tratamentos dos problemas, além dos aspectos clínicos e de políticas de saúde.

CONTINUAÇÃO.	
<p>Avaliação do adolescente I: O adolescente normal</p> <p>Avaliação do adolescente II: Quando pensar em desvios da normalidade</p>	<p>Identificar os aspectos físicos e próprios da puberdade, com ênfase nos aspectos relacionados ao crescimento acelerado e maturação sexual.</p> <p>Evidenciar os aspectos psicológicos e sociais próprios da puberdade e a prevenção de agravos, abordando a busca da identificação de possíveis desvios e as medidas que podem ser empregadas para correções de percurso.</p>
<p>Programa de atenção à criança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Triagem neonatal • Prevenção da anemia ferropriva e das carências vitamínicas 	<p>Conhecer os programas de triagem da fenilcetonúria, hipotireoidismo, hemoglobinopatias, tripsina imunorreativa (fibrose cística) e saber discutir as implicações éticas da solicitação do teste ampliado em serviços privados, considerando a universalidade do SUS. Descrever a importância da indicação universal do teste de emissões otoacústicas antes do terceiro mês.</p> <p>Descrever a importância da avaliação do reflexo vermelho na identificação não apenas da catarata congênita, mas de outras alterações, reduzindo a morbidade e possivelmente a mortalidade de diversas afecções oculares.</p> <p>Identificar os objetivos dos programas preventivos relacionados à carência de ferro e vitaminas, com ênfase à deficiência de vitamina A.</p>
<p>Exame físico do recém-nascido</p>	<p>Saber da importância da anamnese materna para identificar fatores de risco para o recém-nascido.</p> <p>Classificar o recém-nascido de acordo com a idade gestacional e peso de nascimento.</p> <p>Semiologia do recém-nascido.</p> <p>Identificar e classificar a icterícia do recém-nascido.</p> <p>Avaliar os dados antropométricos do recém-nascido de acordo com o esperado para idade cronológica e gestacional.</p> <p>Avaliar a amamentação.</p>

DIVISÃO DAS TURMAS NO AMBULATÓRIO – AULAS PRÁTICAS

Proposição de escala para as aulas práticas o sétimo período				
Segunda-feira Grupo 1	Terça-feira Grupo 2	Quarta-feira Grupo 3	Quinta-feira Grupo 4	Sexta-feira Grupo 5
Zaganelli*	Ingrid*	Filomena*	Sandra*	Ingrid*
Sandra	Filomena	Zaganelli	Zaganelli	Filomena
Ingrid GD	Zaganelli GD	Ingrid GD	Filomena GD	Sandra GD

*Professor responsável pela turma.

*Os GDs relacionados aos temas citados no quadro do cronograma serão ministrados pelo mesmo professor, para todas as turmas, havendo professores convidados.

*Cada professor responsável pelos GDs deverá programar e agendar previamente uma discussão de psiquiatria por semestre.